

AO0102 Avaliação da eficácia e eficiência do laser de diodo e do eletrocautério no tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória

Arruda JAA*, Jesus AO, Matias MDP, Gomes IP, Souza LN, Abreu LG, Mesquita RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: alcides_almeida@hotmail.com

Este ensaio clínico randomizado objetivou comparar a eficácia e eficiência das técnicas de laser de diodo e do eletrocautério para remoção da hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI). Quarenta indivíduos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: grupo 1 (G1) consistiu-se de 20 indivíduos atribuídos para tratamento com laser de diodo. Grupo 2 (G2) representado por 20 indivíduos atribuídos para tratamento com eletrocautério. Os parâmetros avaliados foram: 1) transoperatório: sangramento, temperatura, energia depositada no tecido, taxa de fluxo e velocidade da incisão; 2) pós-operatório: dor, alterações funcionais de mastigação e fala, uso de analgésico, edema, área da cicatrização e satisfação dos participantes. Trinta e seis indivíduos (18 em G1 e 18 em G2) participaram do estudo e tiveram características demográficas semelhantes. Não houve diferença significativa nos parâmetros avaliados do trans e pós-operatório entre G1 e G2 ($p>0,05$). Diferença em relação a tempo para cicatrização também não foi observada entre os grupos.

As duas técnicas avaliadas com os parâmetros estudados apresentam a mesma eficiência e eficaz no tratamento da HFI.

Apoio: CNPq - 309322/2015-4

AO0103 Reparação alveolar pós-exodôntica em indivíduos com insuficiência renal crônica sob hemodiálise - resultados preliminares

Andrade NS*, Caliente R, Sarmento DJS, Gallotini MHC
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: natalia642@gmail.com

Apesar da falta de evidências científicas que suportem o uso da antibiótico profilaxia (AP) antes de procedimentos odontológicos invasivos em indivíduos com insuficiência renal crônica (IRC) em hemodiálise (HD), muitos nefrologistas e cirurgiões-dentistas indicam essa prática. Este estudo avaliou clinicamente a reparação alveolar pós-exodôntica, quanto à cronologia e a ocorrência de infecção pós-operatória, em indivíduos com IRC. Trata-se de um estudo observacional prospectivo realizado a partir da seleção indivíduos com IRC em HD e indivíduos controle normorreativos que necessitavam de exodontias de dentes erupcionados. Não foi prescrito AP aos participantes. Até o momento, 25 indivíduos com IRC foram submetidos a exodontias em 31 tempos cirúrgicos distintos, totalizando 43 extrações dentárias. Nesse grupo, houve atraso na epitelização da ferida cirúrgica em 44,2% aos 21 dias após a exodontia e apenas em um paciente não havia completa epitelização após 60 dias. Um paciente apresentou sangramento pós-operatório aos sete dias. Vinte e cinco indivíduos do grupo controle foram submetidos a 48 exodontias e 6,2% exibiram atraso na epitelização ($p<0,001$, teste binomial); nenhum exibiu complicações pós-operatórias.

Esses resultados preliminares, sugerem que a reparação após exodontias em indivíduos com IRC em HD exige atraso na epitelização da ferida cirúrgica, entretanto não foram observadas complicações infecciosas que suportem a necessidade do uso de AP para esses indivíduos.

AO0104 Influência dos artefatos metálicos nos valores de cinza do arco antagonista em imagens de TCFC

Sturzingar GPS*, Boldrim AJ, Visconti MAPG, Guedes FR, Alves MR
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: g.sotero1995@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência dos artefatos metálicos nos valores de cinza da imagem no arco antagonista dos tomógrafos de feixe cônico, Carestream Kodak 9500 e Vatech Picasso Trio. Foram utilizados dois simuladores das arcadas em acrílico com seis orifícios, onde foram inseridos corpos de prova simulando dentes sem restaurações e obtidas imagens de TCFC de ambas arcadas (padrão ouro). Para obtenção das imagens da maxila corpos de prova sem metal foram colocados no simulador de maxila e quantidades variadas de corpos de prova com metal foram inseridos no simulador de mandíbula e em seguida obtidas as imagens de TCFC de cada uma das combinações. Já para as imagens da mandíbula os corpos de prova sem metal ficaram no simulador de mandíbula e os com metal foram posicionados no simulador de maxila e o procedimento repetido. Ao final das aquisições os valores de cinza foram mensurados pelo programa Image J, tabulados e analisados estatisticamente pelo teste de Equações de Estimativas Generalizada (GEE) e o teste post-hoc de Bonferroni. Ao se comparar os grupos com o padrão ouro, no aparelho da Carestream, a aquisição da maxila com a mandíbula totalmente com metal diferiu do padrão ouro ($p<0,05$), já para o aparelho Vatech todas as aquisições da maxila, e as aquisições da mandíbula com metal na região posterior e no hemiarco diferiram do padrão ouro ($p<0,05$).

Conclui-se que em ambos os aparelhos, a presença de metal pode influenciar nos valores de cinza na arcada antagonista, sendo o aparelho Vatech mais suscetível a esta influência.

AO0105 Performance de diferentes sistemas digitais radiográficos na avaliação de materiais intracanais utilizados em dentes deciduos

Melo LPL*, Ferreira GF, Nadas MR, Reis FMM, Pascon FM, Freitas DQ
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: melo.lpl@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de três sistemas digitais radiográficos na avaliação da qualidade da obtenção de canais radiculares, realizada com diferentes materiais intracanais que são utilizados em dentes deciduos. Para isso, 25 dentes bovinos foram tratados e obturados com 5 materiais: Calen® associado ao iodoformio; Calen® associado ao óxido de zinco; Óxido de zinco e eugenol; UltraCal®XS; e Clorexidina 2% associada a $\text{Ca}(\text{OH})_2$ + óxido de zinco. Posteriormente, foram realizadas radiografias periapicais de todos os dentes utilizando os sistemas VistaScan, Express e SnapShot. A qualidade das imagens foi avaliada objetivamente (radiopacidade) e subjetivamente (homogeneidade e selamento apical). Como padrão de referência, os dentes foram escaneados em um aparelho de microtomografia computadorizada. Os sistemas e materiais radiográficos diferiram entre si quanto à radiopacidade. Em relação à homogeneidade, os sistemas radiográficos não diferiram entre si. Quanto ao selamento apical, o sistema Snapshot e o material Calen® associado ao óxido de zinco apresentaram os melhores resultados.

Conclui-se que o sistema radiográfico digital e o material intracanal podem influenciar a avaliação e o acompanhamento do tratamento endodôntico de dentes deciduos. Dessa forma, sistemas digitais diretos com maior resolução devem ser preferidos para essa finalidade de diagnóstico.

AO0106 Efeito da compensação automática de exposição sobre o diagnóstico radiográfico de cáries proximais

Galvão NS*, Nascimento EHL, Araujo HG, Freitas DQ, Haiter Neto F, Oliveira ML
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: neandrogalvao@gmail.com

O objetivo no presente estudo foi avaliar a influência da compensação automática de exposição no diagnóstico radiográfico de lesões de cárie proximais na presença de materiais metálicos, bem como o efeito de pós-processamento de imagem para essa tarefa de diagnóstico. Quarenta dentes posteriores foram montados em pares em um fantoma radiográfico composto por seis dentes não-teste, e radiografados pela técnica interproximal com os sistemas Digora Toto e Digora Optime. Posteriormente, um dos dentes não-teste foi substituído por um implante de titânio e uma coroa protética, e novas radiografias foram adquiridas, gerando um total de 80 imagens. Cinco radiologistas avaliaram as imagens e indicaram a presença de lesões de cárie proximais utilizando uma escala de 5 pontos. Essa avaliação foi repetida com o uso de pós-processamento de imagem: brilho e contraste. A microtomografia computadorizada foi utilizada como padrão-ouro. Acurácia, sensibilidade, especificidade e valores preditivos foram calculados e comparados para cada sistema radiográfico utilizando o teste ANOVA ($\alpha=0,05$). A presença de material metálico e o uso de pós-processamento de imagens não influenciaram significativamente no diagnóstico de lesões de cárie proximais ($p>0,05$) para o sistema Digora Toto. Para o Digora Optime, o pós-processamento de imagens aumentou significativamente ($p<0,05$) a acurácia de diagnóstico na presença de metal.

A presença de metal na região radiografada não influencia a acurácia de diagnóstico das lesões de cárie proximais. O pós-processamento é recomendado para o sistema Digora Optime na presença de metal.

Apoio: CAPES

AO0107 Efeitos adjuvantes de Bifidobacterium no tratamento da Periodontite Crônica: estudo clínico controlado e aleatorizado

Invernici MM*, Furlaneto FAC, Salvador SLS, Evolino E, Casarin RCV, Silva PHF, Oliveira LFF, Messora MR
Cbm e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marcosminvernici@usp.br

Este estudo avaliou o efeito adjuvante da terapia probiótica no tratamento de pacientes com Periodontite Crônica generalizada (PCg). 41 indivíduos foram tratados com raspagem e alisamento radicular (RAR) e pastilhas contendo 109 unidades formadoras de colônias de Bifidobacterium animalis subsp. lactis HN019 (Grupo Teste; $n = 20$) ou RAR e pastilhas placebo (Grupo Controle; $n = 21$). Parâmetros clínicos, microbiológicos e imunológicos foram avaliados no baseline e e, 30 e 90 dias após a RAR. O Grupo Teste apresentou redução de profundidade de sondagem e ganho de inserção clínica (90 dias) significativamente maiores que aqueles do Grupo Controle, bem como menores sangramento à sondagem (90 dias) e índice de placa (30 dias). O Grupo Teste apresentou proporções significativamente menores de periodontopatógenos (30 e 90 dias), bem como maiores proporções de espécies compatíveis com saúde periodontal (90 dias) quando comparado ao Grupo Controle. Um aumento significativo no número de cópias/μL do genoma do probiótico B. lactis HN019 foi observado apenas no biofilme subgingival dos indivíduos do Grupo Teste aos 30 e 90 dias. Na análise imunológica, o Grupo Teste apresentou menor razão de interleucina (IL)-1β (30 e 90 dias) e de IL-8 (30 dias) do que aquelas do Grupo Controle ($p<0,05$). Na análise imunohistoquímica de biópsias gengivais, o Grupo Teste apresentou expressões significativamente maiores de BD-3 e TLR-4 quando comparado ao Grupo Controle aos 30 dias.

A utilização de B. lactis HN019 como recurso adjuvante à RAR promove benefícios adicionais no tratamento de pacientes com PCg.

Apoio: CNPq - 480982/2013-9

PN0544 Análise de fatores associados com dentes supranumerários únicos ou múltiplos

Barra SG*, Gomes CO, Ramos-Jorge ML, Abreu MHNG, Mesquita RA
Doutorado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: samilagbarra@gmail.com

Dentes supernumerários (DS) são definidos como alterações de desenvolvimento de número e morfologia que resultam na formação de um número maior de dentes que o número fisiologicamente esperado. No entanto, a análise de fatores associados ao DS não é amplamente relatada na literatura. O objetivo deste estudo é identificar os fatores associados aos DS únicos (DSu) ou múltiplos (DSm) em uma amostra brasileira de pacientes não síndrômicos. Este foi um estudo transversal onde se avaliou uma amostra de conveniência de 305 pacientes não síndrômicos com DS observada no Serviço Pediátrico de Cirurgia Oral durante 10 anos. A variável de resultado foi a classificação de DSu ou DSm. As co-variáveis foram idade, raça, gênero, morfologia, localização, posição, erupção, orientação, complicações e forma de tratamento do DS. Foram utilizados testes de Mann-Whitney, Qui-quadrado e regressão logística simples e múltipla. Este estudo incluiu 460 DS encontrados em 305 pacientes. A média de DS na maxila foi estatisticamente significativa, sendo maior do que na mandíbula. As variáveis ajustadas por gênero, associadas de forma independente a múltiplos DS foram: tipo tuberculado ou suplementar, posição palatina, DS irrompidos espontaneamente, deslocamento de dentes adjacentes, orientação normal e tipo de tratamento ortodôntico e de extração.

Os dentistas podem estimar a presença de fatores associados ao DS nos exames clínicos e radiográficos. Além disso, tanto o tratamento ortodôntico quanto a extração são os tipos de tratamento mais frequentes em pacientes com DS.

Apoio: FAPEMIG

PN0545 Estudo comparativo de fatores de risco do Carcinoma de Células Escamosas Oral entre jovens e idosos: revisão sistemática e meta-análise

Sampaio GAM*, Siqueira MBLD, Granville-Garcia AF, Martins CC, Nonaka CFW, Alves PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA.
E-mail: geisampaio8@gmail.com

Esta pesquisa avaliou a relação o tabagismo e alcoolismo no Carcinoma de Células Escamosas Oral (CCEO) entre pacientes jovens (≤ 45 anos de idade) e mais velhos (> 45 anos de idade). A revisão sistemática foi realizada conforme as diretrizes do PRISMA. Os artigos foram pesquisados nas bases Pubmed, Scopus, Cochrane Library e Web of Science, sem filtro de período ou língua. Foram incluídos artigos de coorte, caso-controle e transversais de CCEO em jovens e mais velhos. Realizou-se a seleção dos artigos por dois revisores independentes e calibrados (Kappa 0,86). Avaliou-se a qualidade dos estudos através da escala Newcastle-Ottawa. Na meta-análise, utilizou-se os modelos de efeito fixo de Mandel-Haenszel (heterogeneidade não significativa) e de efeito aleatório para heterogeneidade significativa. Dos 5131 estudos identificados nas bases de dados, apenas 8 foram incluídos na pesquisa. Observou-se maior prevalência e odds ratio (OR) do tabagismo (64,35%; OR: 1.180; 95% CI: 0.70-1.65) e alcoolismo (52,34%; OR: 10.08; 95%CI: 0.69-1.47) do CCEO em pacientes mais velhos ($p < 0,001$).

Observou-se que o consumo de álcool e o fumo são fatores de risco mais prevalentes em pacientes mais velhos. Sendo necessários novos estudos para se determinar quais os principais fatores de risco para o desenvolvimento de CCEO em pacientes jovens.

PN0546 Comparação da radiopacidade de resinas compostas bulkfill em diferentes espessuras por sistema digital

Maragno AC*, Sobral MAP, Raitz R
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: acmaragno@gmail.com

A radiopacidade de materiais restauradores é importante para avaliação de restaurações. O objetivo foi avaliar a radiopacidade de 10 resinas compostas bulkfill e 1 microhíbrida com esmalte, dentina e penetrômetro de alumínio, usando radiografia digital. Foram confeccionados espécimes dentais e 4 corpos de prova de cada resina, com espessura de 2mm, 3mm e 4mm, que juntamente com uma escala de alumínio, foram radiografados (70kVp, 7mA, 30cm e 0,40s) utilizando sistema placa de fósforo estimulada Express. A radiopacidade foi obtida com o programa ImageJ. A análise estatística foi feita com teste One Way Anova seguido Tukey ($p < 0,05$). Com 2mm, a marca comercial Opus Flow (97,00) apresentou radiopacidade abaixo da dentina (101,58), as resinas Voco x-base (114,50), Opus Bulkfill (121,00), Aura (133,25), Filtek Z250 (137,75), Filtek Flow (140,50), Voco x-tra (141,75), apresentaram radiopacidade entre esmalte (159,33) e dentina, e, acima de esmalte, estavam Voco X-tra base (161,25), Filtek Bulkfill (168,00), Surefil (173,75) e Tetric N-ceram (185,50). Com 3mm, Opus Flow (154,80) apresentou radiopacidade entre esmalte (166,30) e dentina (108,73). Com 4mm, todas as resinas apresentaram-se mais radiopacas que esmalte (175,00) e dentina (121,90).

A radiopacidade de todas as resinas com espessura de 4mm ficou acima do esmalte. Com espessura de 3mm, a Opus Flow ficou abaixo do esmalte. Com 2mm, Voco x-base, Opus Bulkfill, Aura, Filtek Z250, Filtek Flow e Voco x-tra apresentaram-se abaixo do esmalte, e a resina Opus Flow mostrou-se abaixo de dentina, o que dificulta o diagnóstico de cárie secundária.

PN0547 Alterações bucais em pacientes pediátricos e hebiátricos transplantados renais: resultados parciais

Tuma MM*, Andrade NS, Antunes RSCCA, Cristelli MP, Pestana JOMA, Martins SBS, Gallottini MHC
Patologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tumamarina@icloud.com

Paciente pediátricos e hebiátricos que receberam transplante renal (TR) necessitarão de cuidado odontológico rotineiro ou exibirão alterações bucais relacionadas tanto com algumas das doenças de base, como relacionadas com o transplante e tratamento imunossupressor. Identificar as doenças e alterações bucais de pacientes pediátricos e hebiátricos TR. Foi realizada anamnese e exame clínico para determinar experiência de cárie (índice CPD/ceo-d), alterações no esmalte dentário (índice DDE modificado), condição periodontal (índice CPI modificado) e presença de alterações de tecidos moles. Foram incluídos 70 participantes, dos quais 40 (57,1%) eram do sexo masculino e com média de idade de 12,8 $\pm$ 3,9 anos. As causas mais comuns de falência renal foram válvula uretral posterior (8/70 - 11,4%) e bexiga neurogênica (7/70; 10%). Cálculo dentário foi observado em 38 participantes (54,3%), defeitos de esmalte em 34 (49,0%), experiência de cárie em 33 (47,1%), hiperplasia gengival em 11 (16,0%) e xerostomia em 4 (5,7%). A prevalência de hiperplasia gengival foi maior nos indivíduos com anemia (38,5%) e nos que faziam uso de ciclosporina (50,0%); enquanto a prevalência de defeitos de esmalte foi maior naqueles que estiveram em tratamento dialítico por mais de 20 meses (65,5%) e nos que haviam transplantado há mais de 30 meses (73,1) ($p < 0,05$).

A grande maioria dos pacientes TR apresentavam pelo menos uma manifestação oral. Hiperplasia gengival foi associada à presença de anemia e ao uso de ciclosporina. Defeitos de esmalte estavam mais presentes nos indivíduos com maior tempo de diálise e de transplante.

PN0548 Avaliação da fotobiomodulação laser preventiva em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioquimioterapia

Guimarães LB*, Dantas JBL, Pereira MCMC, Lima HR, Martins GB, Reis SRA, Campos EJ, Medrado ARAP
Ciências Básicas - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: laisguimaraes.pos@bahiana.edu.br

Avaliar o efeito preventivo da fotobiomodulação laser no desenvolvimento da mucosite oral (MO) decorrente do tratamento radio/quimioterápico em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço. Tratou-se de um estudo clínico randomizado que contemplou pacientes submetidos à radioterapia associada ou não à quimioterapia. Estes foram alocados randomicamente em dois grupos, Laser (GL, n=30) e Controle (GC, n=26). O Grupo Laser (Laser AsGaAl, 660 nm, 86,7 mW, 2 J/cm²) participou do protocolo preventivo, enquanto o Grupo Controle o procedimento foi simulado, mas sem emissão de luz (Sham). O grau de mucosite, fluxo salivar e dor referida foram analisados ao início da radioterapia e durante as 6^a, 12^a, 18^a e 24^a sessões. Os pacientes dos dois grupos mostraram aumento significativo no grau da MO, de acordo com a progressão das sessões de radioterapia ($p < 0,01$). Com relação à MO, fluxo salivar e dor relacionada à cavidade oral, os grupos tiveram resultados semelhantes em todos os períodos avaliados, não havendo significância estatística entre eles ($p > 0,05$). Houve redução significativa do fluxo salivar a partir da 6^a sessão quando comparados aos valores do início da radioterapia. A fotobiomodulação laser não interferiu na experiência de dor nos pacientes ao longo do tratamento ($p < 0,001$) quando comparados ao momento inicial do tratamento.

A fotobiomodulação laser não foi efetiva na prevenção da mucosite oral radio/quimioinduzida em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço no protocolo utilizado.

Apoio: Fapesb - 7926

PN0549 Topical action of phytotherapeutic agents in oral ulcer healing induced in Wistar rats

Ramos GO*, Dallanora LMF, Dallanora FJ, Bohneberger G, Nora C, Debiassi MM, Dirschnebel AJ, Zanol L
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.
E-mail: grasieli.ramos@gmail.com

The aim of this study was to evaluate the performance of two phytotherapeutic agents (pomegranate and copaiba) in the healing of ulcerated lesions produced in dorsum of the tongue of Wistar rats. The animals were separate into three groups; where one group however, treatment with a pomegranate-based ointment and another with the copaiba base, for 5 days, the control group has not received treatment. Ulcers were create on the dorsum of the tongue by burning with a heated metal device. The animals were sacrifice on days 3, 7, 14 days after the ulcers were performed, and histological slides were made to evaluate the inflammation and cicatrization of the tongues. The results show that most of the cases had mild inflammation (29.7%), with predominance of mixed type inflammation (acute and chronic) in 37.8% of the cases. An ulcer presence was present in 64.9% of the cases. Moreover, total healing was present in 27% of the cases, with a presence of epithelial atrophy in 8.1%. When we compared the degree and type of inflammation between the groups at the same experimental time, we observed a change in the inflammatory profile.

Our study showed a tendency in the alteration of the inflammatory profile with the use of herbal medicines in the topical form. We did not observe changes in the degree of cicatrization of the oral lesions in the animals. It is necessary to carry out further studies on the subject, as well as other forms of application of herbal medicines.

Apoio: CNPq - PIBIC

PN0550 Língua geográfica e estomatite migratória benigna em pacientes psoriáticos e controles: Uma revisão sistemática

Batistella EA*, Silva CAB, Munhoz EA, Damiani G, Guerra ENS, Porporatti AL, Canto GL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: elisbatistella@hotmail.com

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a prevalência de língua fissurada (LF) e estomatite migratória benigna (EMB) em pacientes psoriáticos comparado a controles. Estratégias de busca para as bases de dados PubMed, LILACS, Livivo, Web of Science, Scopus, Google Scholar, ProQuest e Open Grey foram criadas e duas revisoras fizeram a leitura independente dos artigos encontrados. Estudos observacionais sem restrição quanto à idade, gênero e língua escrita foram incluídos. A análise do risco de viés foi feita por meio do *JBIC Critical Appraisal Checklist* para estudos de prevalência. Dezesete estudos reportando a prevalência de lesões bucais em pacientes psoriáticos (n=3049 indivíduos) e controles (n=9591 indivíduos) foram incluídos. A prevalência geral da LF em pacientes psoriáticos foi de 33%, enquanto no grupo controle foi de 19,1%. Já a prevalência geral da EMB em pacientes psoriáticos foi de 10,5%, enquanto no grupo controle foi de 5,2%. O risco de viés dos estudos foi considerado baixo, sendo as principais limitações o tamanho pequeno das amostras e o uso de medicamentos para psorise no grupo de pacientes psoriáticos, o que poderia atenuar as lesões decorrentes da doença.

Concluiu-se que a LG e a EMB foram mais prevalentes em pacientes psoriáticos do que em controles, sugerindo uma relação destas com a psorise. Estudos longitudinais prospectivos investigando um maior número de pacientes devem ser conduzidos para elucidar a relação da língua geográfica e da estomatite migratória benigna como lesões decorrentes da psorise.

PN0551 Avaliação da imunexpressão de EGF em lesões orais associadas à infecção pelo HPV

Silva AMP*, Pires FR, Vieira MS, Santos TCRB, Azevedo ALR, Gonçalves LS, Ferreira DC, Armada L
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: xandemps@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a imunexpressão de EGF em lesões orais associadas à infecção pelo HPV. A amostra foi composta por 20 lesões: 15 Papilomas escamosos (PE); 4 Verruga vulgares (VC); 1 Condiloma Acuminado (CA). As informações clínicas foram obtidas através dos formulários de requisição laboratorial. Para determinar as características histológicas das lesões foram avaliadas lâminas com cortes corados em H. E. Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para realizar as reações imunohistoquímicas utilizando o anticorpo primário EGF. A análise das imagens foi realizada com microscópio óptico de acordo com o número de marcações positivas (negativa <5%; fraco a moderado 5% a 50%; >50% intenso). Os resultados demonstraram que 55,55% dos pacientes portadores de lesões eram mulheres, e que a média de idade total foi de 34,41 anos. O sítio mais acometido foi a língua (40%), seguida do palato (20%). As principais características histológicas foram acantose (100%), papilomatose (90%), paraceratose (85%) e coilocitose (55%). Nas imagens obtidas por imunohistoquímica, a expressão de EGF foi observada em 19 casos (95%). Nestes, 1 era focal (5%), 9 (42%) fraco/moderado e 10 intenso (48%).

Concluiu-se que lesões orais associadas ao HPV foram mais frequentes em mulheres, a língua foi o sítio mais envolvido e o PE a lesão mais diagnosticada. As características histológicas mais observadas foram: acantose, papilomatose, paraceratose e coilocitose. Também observou-se que o EGF estava presente na maioria das lesões, sugerindo envolvimento no processo de proliferação celular na infecção pelo HPV.

PN0552 Prevalência de anomalias dentárias em pacientes portadores de fissuras labiopalatais na região de Cascavel, Paraná

Azevedo CMS*, Da Cas NV, Rangel ALCA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: comillamsanches@gmail.com

As fissuras labiopalatais (FLP) são as malformações craniofaciais mais comuns e podem estar ou não associadas a síndromes. Considerando que os portadores de FLPs apresentam alta incidência de anomalias dentárias, o objetivo deste estudo foi investigar sua prevalência em um grupo de indivíduos com FLP não-sindrômicos na região de Cascavel (PR). Foram incluídas 86 radiografias de pacientes fissurados provenientes do Centro de Atenção e Pesquisa em Anomalias Craniofaciais de Cascavel (CEAPAC) e para o grupo controle, 90 radiografias panorâmicas de pacientes não fissurados. Indivíduos fissurados apresentaram mais anomalias na dentição permanente quando comparados ao grupo controle, o que não ocorreu na dentição mista. Houve predileção pelo gênero masculino, entretanto, não houve relação entre o tipo de anomalia e o gênero do paciente. A agenesia foi a anomalia dental mais frequente em ambos os gêneros. Quanto ao dente envolvido, no grupo fissurado, os pré-molares foram os mais acometidos na dentição permanente e o segundo pré-molar na mista. Já no grupo controle, foram observadas mais anomalias nos segundos molares na dentadura mista e, nos caninos e segundos molares na dentição permanente. Na dentição permanente, os portadores de fissura labial bilateral apresentaram maior prevalência de raízes supranumerárias e os portadores de FLP bilateral expressaram maior frequência de dentes supranumerários.

Com base nestes dados, foi possível confirmar que indivíduos fissurados são mais predispostos ao desenvolvimento de anomalias dentárias

PN0553 Avaliação da expressão das claudinas no carcinoma mucoepidermoide oral e sua relação com a graduação histológica

Arruda CFJ*, Camillo CMC, Bologna SB, Nagano CP, Lourenço SV
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: claudia.arruda@usp.br

O carcinoma mucoepidermoide (CME) é uma neoplasia derivada de células epiteliais. Estas células possuem especializações que as ajudam a manter a união celular, dentre elas a junção compacta (JC) que é composta, entre outras, pela família das proteínas claudinas. Alterações na adesividade celular são investigadas em diversas neoplasias malignas, sendo muitas vezes associadas à JC e às proteínas que a constitui. Nosso trabalho pretendeu avaliar a expressão das proteínas claudinas-1, 3, 4, 5 e 7 no CME para tentar determinar sua relação com o processo de desenvolvimento desta neoplasia. Após aprovação do comitê de ética, a expressão das proteínas claudinas foi avaliada em 36 casos de CME das glândulas salivares por meio da técnica de imunohistoquímica. Os 36 casos receberam previa graduação histológica segundo as normas de graduação da OMS. As proteínas claudinas foram encontradas expressas em quase todos os casos avaliados, elas apresentaram expressão difusa na membrana das células epidermides e intermediárias, em alguns casos também ocorreu marcação citoplasmática.

Nossos resultados mostraram que a expressão das claudinas estudadas foi uniforme, sem importar o grau histológico da lesão, o que sugere que elas podem estar superexpressas nesta lesão, possivelmente contribuindo com os mecanismos de tumorigênese do CME.

PN0554 Alterações bucais em receptores de transplante renal

Antunes RSCCA*, Sarmiento DJS, Caliente R, Tuma MM, Gallottini MHC, Andrade NS
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rosanasantclair@bol.com.br

A literatura mostra que indivíduos transplantados renais frequentemente apresentam alterações bucais. O objetivo do estudo é conhecer a prevalência de alterações bucais em receptores de transplante renal e, associar ao tempo de transplante e esquema imunossupressor. Estudo observacional transversal. Um pesquisador treinado coletou dados demográficos, história médica e odontológica. Realizou exame bucal para obter índice de cárie e periodontal, detectar alterações de estrutura dentária e lesões de tecido mole. Foram avaliados 147 indivíduos adultos, com média de idade de 45,39 ± 14,74, sendo 79 (53,7%) do sexo feminino. O tempo médio decorrido do transplante foi de 65,14 ± 57,72 meses. As causas da falência renal foram hipertensão arterial (61; 41,5%), diabetes (18; 12,2%) e glomerulonefrite (10; 6,8%). No momento do exame, 51 (34,7%) participantes exibiam lesão de cárie. Xerostomia foi relatada por 43 (29,3%). Vinte e três indivíduos (15,6%) apresentavam lesão de tecido mole, sendo candidíase oral (14; 9,5%), hiperplasia gengival medicamentosa (HGM) (5; 3,4%), hiperplasia fibrosa inflamatória associada à prótese (3; 2,0%), herpes simples (1; 0,7%) e úlcera associada ao uso de inibidor de mTOR (1; 0,7%). Todos os indivíduos com HGM usavam tacrolimus e foram classificados, segundo Guaré & Franco (1998), em grau II(2) em grau III (2) e grau I(1). Dos 14 casos com candidíase, 12 eram eritematosos e destas 10 estavam associadas ao uso de prótese removível.

A incidência de lesões bucais em receptores de transplante renal encontrada foi baixa em relação aos dados da literatura sendo a lesão oral mais frequente a candidíase associada ao uso de prótese.

PN0555 Detecção do DNA do HPV-16 em tecido fresco, saliva e plasma em pacientes com Leucoplasia pela PCR em tempo real

Castro TF*, Tomo S, Ferreira LL, Biasoli ER, Oliveira SHP, Bernabé DG, Tjioe KC, Miyahara GI
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: tamara_tfc@hotmail.com

Neste estudo avaliamos a presença do HPV-16 em tecido fresco, saliva e plasma sanguíneo de pacientes com leucoplasia bucal (LB) pela PCR em tempo real na região noroeste do estado de São Paulo, Brasil. Trinta e sete pacientes com diagnóstico de LB foram incluídos no estudo. Destes, foram obtidos dados sociodemográficos, clinicopatológicos, estilo de vida e amostras de tecido fresco, plasma e saliva que foram armazenados a - 80°C para posterior análise molecular. Os materiais obtidos destes pacientes foram submetidos à detecção do DNA viral pela técnica da PCR em tempo real com sonda específica para o HPV-16. Dos 37 pacientes incluídos no estudo, 64,8% eram homens e a idade variou de 25 a 82 anos, com uma média de 58,72 anos. 16 pacientes (43,2%) eram idosos e 43,2%, adultos de meia idade, e apenas 13,6% adultos jovens. A maioria dos pacientes era fumante (72,9%), sendo que 16,3% eram ex-fumantes e 10,8%, não fumantes. Da mesma forma, a maioria (62,2%) era etilista, 21,6%, ex-etilistas e 16,2%, não-etilistas. Ainda, 27 % das lesões apresentaram algum grau de displasia epitelial e a detecção do HPV-16 pela PCR em tempo real não foi positiva para nenhuma amostra.

Assim, O HPV-16 não foi identificado na população estudada. No entanto, outros subtipos do HPV de baixo e alto risco podem estar associados à ocorrência de LB nesta população, o que requer novas investigações. Estudos epidemiológicos mais amplos são necessários para esclarecer a variabilidade geográfica na prevalência do HPV no carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço e lesões bucais potencialmente malignizáveis

Apoio: FAPESP- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2016/12982-0